

# Probabilidade e Estatística: Noções de Probabilidade (Unidade II-Preliminares)

Felipe Quintino

[felipe.quintino@unb.br](mailto:felipe.quintino@unb.br)

Departamento de Estatística-EST  
Universidade de Brasília-UnB

02/2025

## 1 Noções de Probabilidade

- Teoria de Conjuntos e Experimentos Aleatórios
- Princípio Fundamental da Contagem, Permutações e Combinações

## 2 Referências

Atenção: Proibido Registrar Imagens ou Áudios Durante as Aulas



O entendimento de relações e operações entre conjuntos será essencial para o estudo de probabilidades. Dessa forma, faremos uma breve revisão de alguns conceitos e propriedades da [Teoria de Conjuntos](#).

Da mesma forma, em caso de **conjuntos finitos**, será necessário determinar o número de elementos em um conjunto. Para isso, uma revisão de [Análise Combinatória](#) também será apresentada.

# Revisão da Teoria de conjuntos

Notações:

- $A \subset B$  : o conjunto  $A$  é um subconjunto do conjunto  $B$
- $A \cup B$ : união dos conjuntos  $A$  e  $B$
- $A \cap B$ : interseção entre os conjuntos  $A$  e  $B$
- $A^c$ : complementar do conjunto  $A$  (com relação ao conjunto  $\Omega$ )

Para meditar!

- O conjunto vazio  $\emptyset$  é subconjunto de todo conjunto.
- Todo conjunto é subconjunto de si mesmo.

## Exemplo 1

Considere uma urna com bolas das cores azul (A) e vermelha (P) numeradas por A1, A2, A3, A4 e V1, V2, V3.

Podemos representar o conjunto das bolas por

$$\Omega = \{A1, A2, A3, A4, V1, V2, V3\}.$$

## Exemplo 1

Considere uma urna com bolas das cores azul ( $A$ ) e vermelha ( $P$ ) numeradas por  $A1, A2, A3, A4$  e  $V1, V2, V3$ .

Podemos representar o conjunto das bolas por

$$\Omega = \{A1, A2, A3, A4, V1, V2, V3\}.$$

Descreva os elementos dos seguintes conjuntos:

- $A = \{\text{Bolas com número par}\}$  e  $B = \{\text{Bolas vermelhas}\}$ ;
- $A \cap B, A \cup B, A^c$  e  $B^c$ ;

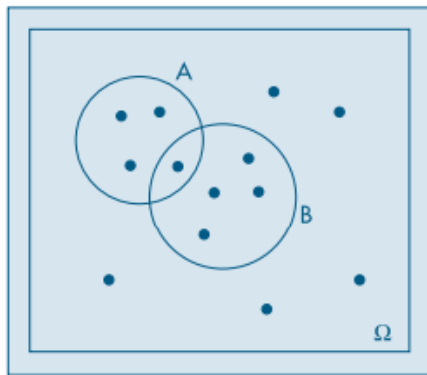
Algumas propriedades das operações  $\cup$  e  $\cap$  entre conjuntos são (considere  $A, B, C \subset \Omega$ ):

- ①  $A \cap \emptyset = \emptyset$ ,  $A \cap \Omega = A$ ;
- ②  $A \cup \emptyset = A$ ,  $A \cup \Omega = \Omega$ ;
- ③  $A \cap A^c = \emptyset$ ,  $A \cup A^c = \Omega$ ;
- ④  $\emptyset^c = \Omega$ ,  $(A^c)^c = \Omega$ ;
- ⑤ Leis de Morgan:  $(A \cup B)^c = A^c \cap B^c$  e  $(A \cap B)^c = A^c \cup B^c$ ;
- ⑥  $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$ .

Provas: EXERCÍCIO!



# Diagrama de Veen



Exemplifique dois conjuntos  $A$  e  $B$  e justifique se vale a seguinte relação

$$B = (B \cap A^c) \cup (B \cap A),$$

para  $A, B \subset \Omega$ .

# Exemplos de Conjuntos Numéricos

A seguir, apresentamos as notações usuais para alguns conjuntos numéricos:

- números inteiros:  $\mathbb{Z} = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$
- números naturais:  $\mathbb{N} = \{1, 2, 3, \dots\}$ ;
- números racionais:  $\mathbb{Q} = \{\frac{a}{b}; a, b \in \mathbb{Z}\}$ ;
- números reais:  $\mathbb{R}$
- números irracionais:  $\mathbb{I} = \mathbb{R} - \mathbb{Q}$ ;
- números complexos:  $\mathbb{C} = \{a + bi; a, b \in \mathbb{R}, i^2 = -1\}$ .

# Conjunto Definido por Propriedade

Quando queremos descrever um conjunto  $A$  por meio de uma propriedade característica  $P$  de seus elementos  $x$ , escrevemos:

$$A = \{x; x \text{ tem a propriedade } P\}.$$

Exemplos:

- Unidades da Federação do Centro-Oeste

$$\begin{aligned} A &= \{x; x \text{ é uma UF da região Centro-Oeste do Brasil}\} \\ &= \{DF, GO, MT, MS\}. \end{aligned}$$

- números inteiros entre  $-10$  e  $10$

$$\begin{aligned} B &= \{x \in \mathbb{Z}; -10 \leq x \leq 10\} \\ &= \{-10, -9, \dots, -1, 0, 1, \dots, 9, 10\}. \end{aligned}$$

# Princípio Fundamental da Contagem, Permutações e Combinações

- Em alguns casos, um evento pode ocorrer de diversas maneiras diferentes, fazendo com que não seja prático escrever todos os resultados.
- Utilizando o **princípio fundamental da contagem**, podemos encontrar o número de maneiras em que dois ou mais eventos podem ocorrer em sequência.

## Princípio Fundamental da Contagem

Se um evento pode ocorrer de  $m$  maneiras e um segundo evento pode ocorrer de  $n$  maneiras, o número de maneiras que os dois eventos podem ocorrer em sequência é  $m \cdot n$ . Essa regra pode ser estendida para qualquer número de eventos ocorrendo em sequência.

## Exemplo 2

*Você está comprando um carro novo. Os fabricantes possíveis, tamanhos dos carros e as cores estão listados.*

- *Fabricantes: Ford, GM, Honda*
- *Tamanhos: compacto, médio*
- *Cores: branco (W), vermelho (R), preto (B), verde (G)*

*De quantas maneiras diferentes você pode selecionar um fabricante, um tamanho e uma cor?*

Há três escolhas de fabricantes, duas de tamanhos e quatro de cores. Usando o princípio fundamental da contagem o resultado é

$$3 \cdot 2 \cdot 4 = 24 \text{ maneiras.}$$

O código de acesso para o sistema de segurança de um carro consiste em quatro dígitos. Cada dígito pode ser qualquer número de 0 a 9. Quantos códigos de acesso são possíveis se:

- 1 Cada dígito pode ser usado somente uma vez e não pode ser repetido?
- 2 Cada dígito pode ser repetido?
- 3 Cada dígito pode ser repetido, mas o primeiro dígito não pode ser 0 ou 1?



# Princípio Fundamental da Contagem (Parte B)

Consideremos um conjunto  $A$  com  $m$  ( $m \geq 2$ ) elementos. Então o número de  $r$ -uplas ordenadas (sequências com  $r$  elementos) formadas com elementos distintos dois a dois de  $A$  é:

$$m \cdot (m - 1) \cdot \cdots \cdot (m - r + 1)$$

### Exemplo 3

*Quatro atletas participam de uma corrida. Quantos resultados existem para o 1º, 2º e 3º lugares?*

Cada resultado consta de uma tripla ordenada  $(a, b, c)$ , em que  $a$  representa o atleta que chegou em 1º lugar,  $b$  o que chegou em segundo, e  $c$  o que chegou em terceiro.

$a, b$  e  $c$  pertencem ao conjunto dos atletas e  $a \neq b$ ,  $a \neq c$  e  $b \neq c$ . Logo, o número de resultados possíveis é:

$$4 \cdot 3 \cdot 2 = 24$$

# Consequências do princípio fundamental da contagem

- O princípio fundamental da contagem nos fornece o instrumento básico para a Análise Combinatória; entretanto, sua aplicação direta na resolução de problemas pode às vezes tornar-se trabalhosa.
- Iremos então definir os vários modos de formar agrupamentos e, usando símbolos simplificativos, deduzir fórmulas que permitam a contagem dos mesmos, em cada caso particular a ser estudado.

# Arranjos com repetição

Seja  $M$  um conjunto com  $m$  elementos, isto é,  $M = \{a_1, a_2, \dots, a_m\}$ . Chamamos **arranjo com repetição** dos  $m$  elementos, tomados  $r$  a  $r$ , toda  $r$ -upla ordenada (sequência de tamanho  $r$ ) formada com elementos de  $M$  não necessariamente distintos.

O número de arranjos com repetições de  $r$  elementos tomados de um conjunto de  $m$  elementos é

$$(AR)_{m,r} = m \cdots m = m^r.$$

## Exemplo 4

*Uma urna contém uma bola vermelha (V), uma branca (B) e uma azul (A). Uma bola é extraída, observada sua cor e reposta na urna. Em seguida outra bola é extraída e observada sua cor. Quantas são as possíveis sequências de cores observadas?*

Temos:

Cada sequência é um par ordenado de cores  $(x, y)$  em que  $x, y \in M = \{V, B, A\}$ .

Logo, pelo princípio fundamental da contagem, o número de pares é:

$$3 \cdot 3 = 9.$$

# Arranjos (sem reposição)

Seja  $M$  um conjunto com  $m$  elementos, isto é,  $M = \{a_1, a_2, \dots, a_m\}$ . Chamamos de **arranjo** dos  $m$  elementos tomados  $r$  a  $r$  ( $1 \leq r \leq m$ ) a qualquer  $r$ -upla (sequência de  $r$  elementos) formada com elementos de  $M$ , **todos distintos**.

$$A_{m,r} = m \cdot (m - 1) \cdots (m - (r - 1)).$$

## Exemplo 5

Considere o conjunto  $M = \{a, b, c, d\}$ . Os arranjos dos quatro elementos de  $M$ , tomados dois a dois, são os pares ordenados  $(x, y)$  formados com elementos distintos de  $M$ .

Pelo princípio fundamental da contagem (parte B), o número de pares ordenados é:

$$4 \cdot 3 = 12$$

## Exemplo 6

*De um baralho de 52 cartas, 3 cartas são retiradas sucessivamente e sem reposição. Quantas sequências de cartas é possível obter?*



## Exemplo 6

*De um baralho de 52 cartas, 3 cartas são retiradas sucessivamente e sem reposição. Quantas sequências de cartas é possível obter?*

Notemos que cada resultado é uma tripla ordenada de cartas  $(x, y, z)$ , em que  $x$  é a 1ª carta extraída,  $y$  a 2ª e  $z$  a 3ª.

Observemos que  $x, y, z$  são todas distintas, visto que a extração é feita sem reposição. Logo, o número que queremos é  $A_{52,3}$ , isto é:

$$A_{52,3} = 52 \cdot 51 \cdot 50 = 132600$$

# Permutações

Seja  $M$  um conjunto com  $m$  elementos, isto é,  $M = \{a_1, a_2, \dots, a_m\}$ . Chamamos de **permutação** dos  $m$  elementos a todo arranjo em que  $r = m$ .

Notação:

$$P_m = A_{m,m} = m \cdot (m-1) \cdots 3 \cdot 2 \cdot 1 = m!$$

# Permutações

Seja  $M$  um conjunto com  $m$  elementos, isto é,  $M = \{a_1, a_2, \dots, a_m\}$ . Chamamos de **permutação** dos  $m$  elementos a todo arranjo em que  $r = m$ .

Notação:

$$P_m = A_{m,m} = m \cdot (m-1) \cdots 3 \cdot 2 \cdot 1 = m!$$

## Observação 7

Seja  $m$  um número inteiro não negativo. Definimos fatorial de  $m$  (e indicamos por  $m!$ ) por meio da relação

- $m! = m \cdot (m-1) \cdots 2 \cdot 1$ , se  $m \geq 2$ ;
- $1! = 1$ ;
- $0! = 1$ .

## Exemplo 8

Seja  $M = \{a, b, c\}$ . As permutações dos elementos de  $M$  são todos os arranjos constituídos de 3 elementos. São eles:

$(a, b, c)(b, a, c)(c, a, b)(a, c, b)(b, c, a)(c, b, a)$ .

## Exemplo 9

*De quantas formas podem 5 pessoas ficar em fila indiana?*

## Exemplo 9

*De quantas formas podem 5 pessoas ficar em fila indiana?*

Notemos que cada forma de ficar em fila indiana é uma permutação das 5 pessoas.

O número de permutações (modos de ficar em fila indiana) será:

$$P_5 = 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 120.$$

## Observação 10

*Podemos reescrever a fórmula do arranjo como*

$$A_{m,r} = \frac{m!}{(m-r)!}.$$

Seja  $M$  um conjunto com  $m$  elementos, isto é,  $M = \{a_1, a_2, \dots, a_m\}$ . Chamamos de combinações dos  $m$  elementos, tomados  $r$  a  $r$ , aos subconjuntos de  $M$  constituídos de  $r$  elementos.

A fórmula do número de combinações é:

$$C_{m,r} = \binom{m}{r} = \frac{m!}{r!(m-r)!}, \quad r = 0, 1, \dots, m.$$



## Exemplo 11

*Deseja-se formar uma comissão de três membros e dispõe-se de dez funcionários. Quantas comissões podem ser formadas?*

## Exemplo 11

*Deseja-se formar uma comissão de três membros e dispõe-se de dez funcionários. Quantas comissões podem ser formadas?*

Notemos que cada comissão é um subconjunto de três elementos (pois em cada comissão não importa a ordem dos elementos). Logo, o número de comissões é:

$$\binom{10}{3} = \frac{10!}{7!3!} = 120.$$

## Exemplo 12

*Temos 7 cadeiras numeradas de 1 a 7 e desejamos escolher 4 lugares entre os existentes. De quantas formas isso pode ser feito?*


## Exemplo 12


*Temos 7 cadeiras numeradas de 1 a 7 e desejamos escolher 4 lugares entre os existentes. De quantas formas isso pode ser feito?*

Cada escolha de 4 lugares corresponde a uma combinação dos 7 elementos, tomados 4 a 4, pois a ordem dos números escolhidos não interessa (escolher os lugares 1, 2, 4, 7 é o mesmo que escolher os lugares 7, 2, 4, 1).

Logo, o resultado procurado é:

$$\binom{7}{4} = \frac{7!}{4!3!} = 35.$$

 R. Lasson, B. Farber.  
**Estatística Aplicada,**  
4a edição, Ed. Pearson, São Paulo, 2010.

 S. Hazzan  
**Fundamentos de matemática elementar 5: Combinatória**  
**Probabilidade**